



Saúde e Sociedade

ISSN: 0104-1290

saudesoc@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

Pimenta, Aparecida Linhares; Coimbra, Arlete; Rocha, Eliana; Livorato, Fátima; Nogueira
Castro de Barros, Juliana; Coimbra, Marcelo; B. Rezende, Talita Cristina

Avaliação da Atenção Básica em Amparo

Saúde e Sociedade, vol. 18, núm. 1, enero-marzo, 2009, p. 73

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406263693013>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Menções Honrosas

Avaliação da Atenção Básica em Amparo

Aparecida Linhares Pimenta, Arlete Coimbra, Eliana Rocha, Fátima Livorato, Juliana Nogueira Castro de Barros, Marcelo Coimbra, Talita Cristina B. Rezende

Secretaria Municipal de Amparo. Secretaria de Saúde.
Endereço: Av. Bernardino de Campos, 705, CEP 13900-400, Amparo, SP, Brasil.

E-mail: saude@amparo.sp.gov.br

Apresenta pesquisa realizada no Sistema Municipal de Saúde de Amparo (SP), que teve como objetivo avaliar a organização e o desempenho da atenção básica em saúde neste município. Utilizou metodologia de avaliação rápida, através de questionários do Primary Care Assessment Tool, validados por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz. Os profissionais da atenção básica e os gestores responderam ao questionário por escrito e 420 usuários foram entrevistados. As dimensões consideradas foram: acesso, porta de entrada, vínculo, integralidade, coordenação, enfoque familiar, orientação para a comunidade e formação de pessoal. Os resultados indicam que as unidades básicas oferecem as principais ações de atenção básica, funcionam como porta de entrada para o sistema, existindo vinculação das equipes com os usuários. A atenção oferecida é integral, tanto na visão dos usuários como na dos profissionais e gestores, a formação dos profissionais é adequada para AB. No entanto, o enfoque não é centrado na família e não há trabalho comunitário.